

Guilherme Arantes, Fio Da Navalha

No fio da navalha correm dois trens da central

No fio da navalha
Vive a fina flor da marginlia
No fio da navalha
Tambm vive quem no tem rabo de palha

A vida por um fio
Linha imaginria
Entre o crime e a lei
A lei do mais forte
Ambio e paixo
Jogo do poder
Poder de barganha com a morte
Qualquer zona leste,
Norte , sul
Virou fardoeste

Na boca do rio
Bafo de ona
Tempo quente, sangue frio
No gatilho da sorte
Apontado pro cu
A noite um buraco

Bandido
Mocinho
tudo farinha do mesmo saco.